

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-130-23 **AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SANEANTES E ANTI-SÉPTICOS UTILIZADOS EM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA**

Autores: Santa Bárbara MC (Núcleo de Ensaios Físicos e Químicos em Cosméticos e Saneantes) ; Miyamaru LL (Núcleo de Ensaios Físicos e Químicos em Cosméticos e Saneantes) ; Kodaira F (Núcleo de Ensaios Físicos e Químicos em Cosméticos e Saneantes) ; Almodovar AAB (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança) ; Pereira TC (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança) ; Rodrigues KCS (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança) ; Camargo MLS (Núcleo de Ensaios Biológicos e de Segurança) ; Yano HM (Núcleo de Ensaios Físicos e Químicos em Medicamentos) ; Auricchio MT (Núcleo de Ensaios Físicos e Químicos em Medicamentos) ; Lima RF (COVISA - Coordenação de Vigilância em Saúde do Município de São Paulo) ; Bugno A (Centro de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes - Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP)

Resumo

O ambiente hospitalar pode oferecer condições para a veiculação de micro-organismos, mesmo em meio a desinfetantes, anti-sépticos, antibióticos e quimioterápicos, oferecendo risco aos pacientes, considerando terem os sistemas imunológicos comprometidos pela própria doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de produtos utilizados para limpeza, desinfecção e anti-sepsia em hospitais da rede pública da cidade de São Paulo. Neste contexto foram avaliadas a rotulagem e a qualidade de 54 produtos, sendo que destes, sete eram amostras diluídas no ambiente hospitalar, coletados pela Coordenação de Vigilância em Saúde do Município de São Paulo – COVISA. Para a avaliação da atividade antimicrobiana foi utilizado o método da diluição de uso, para pesquisa de contaminantes microbianos, métodos contidos em compêndios farmacopêuticos e para a determinação do princípio ativo, métodos oficiais. Sete amostras de desinfetantes estavam insatisfatórias seja quanto ao teor de princípio ativo, a ausência de atividade antimicrobiana e/ou por rotulagem. Com relação às amostras diluídas de desinfetantes, foi observado que 60% dos produtos não apresentaram atividade antimicrobiana. Os demais produtos foram considerados satisfatórios para os ensaios realizados. Este estudo evidenciou carências importantes no treinamento de pessoal envolvido com o manuseio dos produtos e o quanto este despreparo pode contribuir para a falta de eficácia na desinfecção de utensílios e ambientes hospitalares, além de ter indicado a necessidade de constante treinamento por parte dos responsáveis pelos procedimentos de limpeza e desinfecção nestes estabelecimentos de saúde. A presença de contaminação microbiana em produtos detergentes e multi-uso evidenciou problemas de atendimento as Boas Práticas de Fabricação e Controle, o que deve ser alvo de intervenções futuras de autoridades sanitárias, a fim de melhorar o perfil de qualidade e eficácia de produtos saneantes.